



M. Dias Branco

Divulgação dos Resultados 2T25 | 1S25

MDIA3

08 de agosto de 2025

No 2T25, Lucro Líquido cresce 14% versus o 2T24.



RECEITA
LÍQUIDA



R\$ 2,7 bilhões, +3,6% vs. 2T24;



SG&A



20,8% da Receita Líquida, -2,8 p.p. vs. 2T24;



EBITDA



R\$ 345 milhões, +2,4% vs. 2T24, com **margem EBITDA de 12,7%**;



LUCRO
LÍQUIDO



R\$ 216 milhões, +14% vs. 2T24;



GERAÇÃO
DE CAIXA



R\$ 416 milhões, +96,7% vs. 2T24 e R\$ 328 milhões de caixa líquido (caixa maior que dívida).

WEBINAR 2T25

11 de agosto de 2025

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

MDIA3

Fechamento em 07/08/2025

Cotação: R\$ 24,36 por ação

Valor de Mercado: R\$ 8,3 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **segundo trimestre de 2025 (2T25)** e do **primeiro semestre (1S25)**.

Principais Indicadores	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	457,3	507,0	-9,8%	394,2	16,0%	851,5	904,1	-5,8%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	216,4	189,9	14,0%	69,4	211,8%	285,8	344,8	-17,1%
EBITDA (R\$ milhões)	344,9	336,8	2,4%	160,9	114,4%	505,8	614,1	-17,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,8%	-0,1 p.p	7,3%	5,4 p.p	10,3%	12,9%	-2,6 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(328,2)	(80,7)	n/a	(132,2)	n/a	(328,2)	(80,7)	n/a
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Capex (R\$ milhões)	51,6	60,9	-15,3%	90,1	-42,7%	141,7	113,0	25,4%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	416,0	211,5	96,7%	280,4	48,4%	696,4	349,5	96,7%

* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



Receita Líquida

Receita, volume e preço	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Volume de vendas	457,3	507,0	-9,8%	394,2	16,0%	851,5	904,1	-5,8%
Preço médio	6,0	5,2	14,8%	5,6	6,4%	5,8	5,3	9,7%
Receita Líquida	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
Produtos Principais*	2.127,1	2.059,5	3,3%	1.682,2	26,4%	3.809,3	3.745,5	1,7%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**	455,3	443,2	2,7%	417,0	9,2%	872,4	798,3	9,3%
Adjacências***	141,0	127,3	10,8%	109,7	28,5%	250,6	226,6	10,6%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

No 2T25, a Receita Líquida foi 3,6% superior à registrada no 2T24, com crescimento nos três grupos de categorias: Produtos Principais, Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais e Adjacências.

Seguimos convictos que as ações em curso com foco na evolução da nossa execução estão entregando resultados alinhados à estratégia de crescimento sustentável com margens e retornos atrativos, a partir das seguintes prioridades:

- Plano Comercial Claro de Crescimento / Rentabilidade
- Evoluir e Acelerar as Capacidades Comerciais
- Revisar a estrutura de Custos e Despesas
- Aumentar a produtividade fabril e de distribuição
- Desenvolver e praticar uma cultura ágil

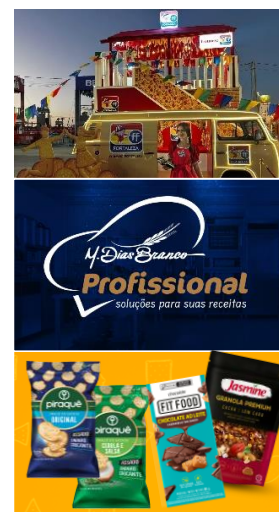
Nos Produtos Principais (Biscoitos, Massas e Margarinas), as ações de trade marketing, o alinhamento entres os times comerciais e operacionais, os ajustes de execução/investimentos nas regiões com maior potencial de crescimento e uma dinâmica de precificação que busca o equilíbrio entre crescimento e lucratividade, foram alguns dos fatores fundamentais para o resultado desse trimestre.

Em Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais, cuja venda ocorre principalmente pelo time exclusivo de Food Service, destaque para o lançamento de uma plataforma digital e para o lançamento da marca M. Dias Branco Profissional, com portfólio específico para o negócio B2B.

Nas Adjacências, como resultado da criação de uma Unidade de Negócio dedicada, evoluímos para um novo modelo de atendimento. Os avanços recentes, como por exemplo a redução no pedido mínimo, contribuíram para o crescimento das vendas dos itens com maior valor agregado.

No trimestre, os volumes totais cresceram 16% vs. o 1T25 e retraíram 9,8% frente ao 2T24. Importante destacar a base de comparação difícil do 2T24, marcado pela recomposição dos estoques nos varejistas após a implantação do SAP no 1T24.

O preço médio do trimestre foi 14,8% superior ao registrado no ano passado, fruto do efeito mix favorável e dos repasses realizados nos últimos 12 meses, diante da desvalorização cambial e do aumento das *commodities*.



Mercado de Biscoitos e Massas (as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)

Os mercados de biscoitos e massas cresceram em valor em relação ao 2T24 e ao 1T25. O mercado de biscoitos retraiu em volumes e unidades vendidas vs. o 2T24, ao mesmo tempo que o preço médio subiu 8%. Com a recuperação já vista na comparação com o 1T25, acreditamos que essa retração tenha relação com os repasses feitos pela indústria diante dos maiores preços do óleo de palma e do cacau.

BISCOITOS			MASSAS		
	2T25 vs. 2T24	2T25 vs. 1T25		2T25 vs. 2T24	2T25 vs. 1T25
Valor Vendido	+5%	+5%	Valor Vendido	+3%	+9%
Volume Vendido	-3%	+3%	Volume Vendido	0%	+9%
Unidades Vendidas	-2%	+2%	Unidades Vendidas	0%	+9%
Preço Médio (R\$/Kg)	+8%	+2%	Preço Médio (R\$/Kg)	+4%	0%

Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

Custos

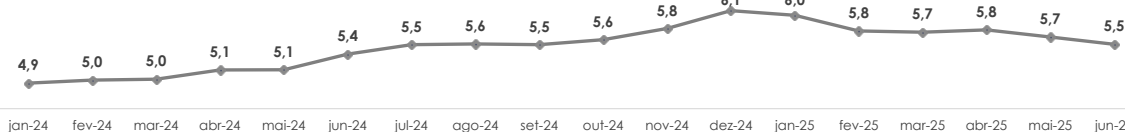
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T25	% RL	2T24	% RL	Var. %	1T25	% RL	Var. %	1S25	% RL	1S24	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.267,3	46,5%	1.184,3	45,0%	7,0%	1.044,5	47,3%	21,3%	2.311,8	46,9%	2.074,7	43,5%	11,4%
Embalagens	182,0	6,7%	175,1	6,7%	3,9%	145,4	6,6%	25,2%	327,4	6,6%	307,3	6,4%	6,5%
Mão de obra	253,6	9,3%	238,7	9,1%	6,2%	212,8	9,6%	19,2%	466,4	9,5%	442,2	9,3%	5,5%
Gastos Gerais de Fabricação	186,3	6,8%	171,7	6,5%	8,5%	157,1	7,1%	18,6%	343,4	7,0%	349,2	7,3%	-1,7%
Depreciação e Amortização	57,0	2,1%	52,0	2,0%	9,6%	50,2	2,3%	13,5%	107,2	2,2%	99,8	2,1%	7,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	4,5	0,2%	1,8	0,1%	n/a	12,4	0,6%	-63,7%	16,9	0,3%	1,4	0,0%	n/a
Total	1.950,7	71,6%	1.823,5	69,3%	7,0%	1.622,4	73,4%	20,2%	3.573,1	72,4%	3.274,6	68,6%	9,1%

No 2T25, os custos foram 7% superiores aos registrados no 2T24, principalmente, pela alta do óleo de palma em Dólar (+11,3% na média trimestral de mercado) e pela desvalorização do Real vs. Dólar. Já o trigo, embora tenha se mantido estável em Dólar, também foi impactado pela variação cambial.

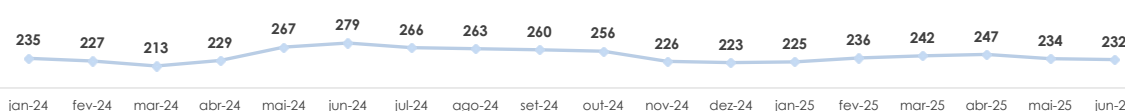
Na comparação com o 1T25, observamos queda nos preços do óleo de palma e apreciação do Real vs. Dólar. No entanto, esses efeitos positivos ainda não foram observados nos resultados dada a nossa cobertura de estoque. Assim, frente ao 1T25, os custos nominais cresceram 20,2%, com queda da representatividade sobre a receita líquida, uma vez que os volumes vendidos cresceram 16% e houve aumento de preço médio, explicado anteriormente.

Dólar Médio e Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma

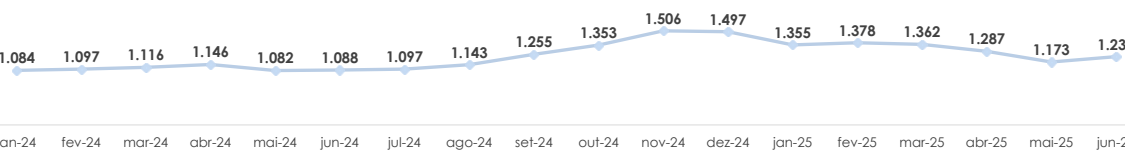
DÓLAR
(Média Mens)



TRIGO
(US\$/TON.)



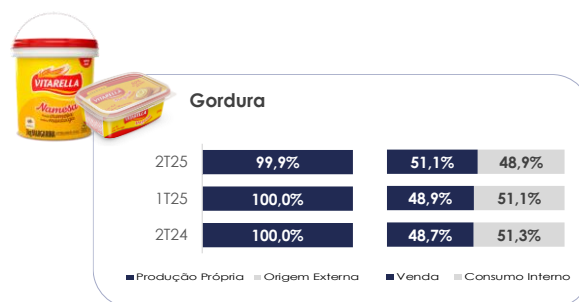
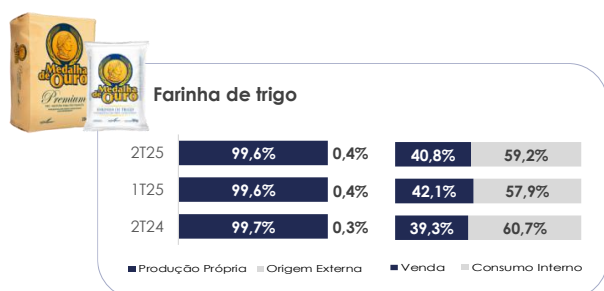
ÓLEO DE PALMA
(US\$/TON.)



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam; Dólar - Banco Central.

Verticalização

No 2T25, a verticalização de farinhas foi de 99,6% e de 99,9% para gordura.

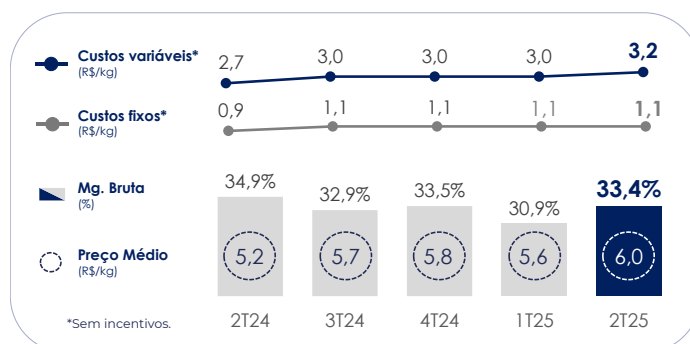


Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T25, o lucro bruto foi de R\$ 909,6 milhões, com margem bruta de 33,4%.

A retração da margem bruta frente ao 2T24 deu-se, principalmente, pela alta das commodities, com impacto desfavorável nos custos variáveis, como demonstrado no gráfico ao lado.

Já na comparação com o 1T25, o aumento é fruto da retomada dos volumes, com destaque para os Produtos Principais (biscoitos, massas e margarinas), além do aumento do preço médio.



O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 136,9 milhões no 2T25 (R\$ 110,8 milhões no 2T24), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Despesas Operacionais

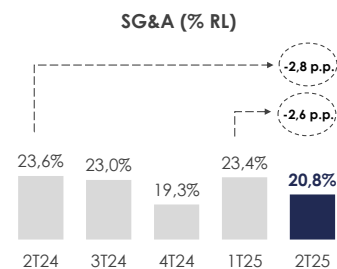
Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T25	% RL	2T24	% RL	Var. %	1T25	% RL	Var. %	1S25	% RL	1S24	% RL	Var. %
Vendas	476,7	17,5%	531,1	20,2%	-10,2%	423,4	19,2%	12,6%	900,2	18,3%	958,4	20,1%	-6,1%
Administrativas e gerais	88,6	3,3%	89,9	3,4%	-1,4%	93,0	4,2%	-4,7%	181,5	3,7%	175,0	3,7%	3,7%
(SG&A)	565,3	20,8%	621,0	23,6%	-9,0%	516,4	23,4%	9,5%	1.081,7	22,0%	1.133,4	23,8%	-4,6%
Doações	6,9	0,3%	5,0	0,2%	38,0%	10,4	0,5%	-33,7%	17,3	0,4%	9,1	0,2%	90,1%
Tributárias	9,3	0,3%	7,2	0,3%	29,2%	7,8	0,4%	19,2%	17,1	0,3%	15,5	0,3%	10,3%
Depreciação e amortização	45,8	1,7%	37,8	1,4%	21,2%	45,5	2,1%	0,7%	91,3	1,9%	75,9	1,6%	20,3%
Outras desp./[rec.] operac.	39,9	1,5%	(1,7)	-0,1%	n/a	38,4	1,7%	3,9%	78,3	1,6%	26,6	0,6%	n/a
TOTAL	667,2	24,5%	669,3	25,4%	-0,3%	618,5	28,0%	7,9%	1.285,7	26,2%	1.260,5	26,5%	2,0%

No 2T25, o SG&A totalizou R\$ 565,3 milhões e representou 20,8% da Receita Líquida, abaixo dos valores registrados no 2T24, refletindo, sobretudo, as iniciativas de produtividade e eficiência, como por exemplo a redução do nível de armazenagem externa, a maior utilização da frota própria e o aumento das entregas das fábricas diretamente aos varejistas.

Adicionalmente, seguimos atentos às oportunidades de racionalização de despesas administrativas, com ações voltadas à eficiência e ao controle de despesas discricionárias.

No comparativo com o 1T25, o aumento nominal do SG&A em 9,5% foi impulsionado pelo aumento dos volumes vendidos de 16%.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receitas Financeiras	143,7	81,6	76,1%	175,7	-18,2%	319,4	161,8	97,4%
Despesas Financeiras	(162,0)	(98,4)	64,6%	(170,2)	-4,8%	(332,2)	(179,3)	85,3%
TOTAL	(18,3)	(16,8)	8,9%	5,5	n/a	(12,8)	(17,5)	-26,9%

No 2T25, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 18,3 milhões. Esse desempenho reflete o rendimento da nossa posição de caixa líquido, as despesas com arrendamento, o aumento das provisões para contingências, o efeito desfavorável da variação cambial com os recebíveis em moeda estrangeira e o *spread* das operações com derivativos.

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 2T25 com R\$ 7,4 milhões de provisão de IR e CSLL (R\$ 40,3 milhões no 2T24).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
IRPJ e CSLL	36,6	40,3	-9,2%	40,4	76,1	-46,9%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(29,2)	0,0	n/a	(31,7)	0,0	n/a
TOTAL	7,4	40,3	-81,6%	8,7	76,1	-88,6%

Encerramos o 2T25 com uma alíquota efetiva de 3,3%, com efeito favorável de IR Diferido e o reconhecimento dos benefícios federais (SUDENE).

Ágio

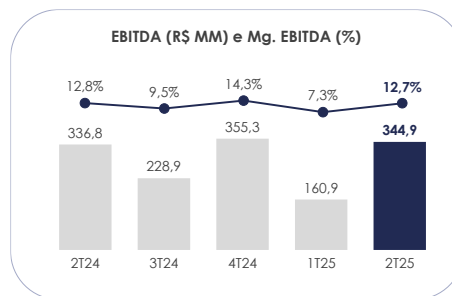
A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 2T25, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,6 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 2T25, o EBITDA foi de R\$ 344,9 milhões, com margem EBITDA de 12,7%, crescimento de 2,4% vs. 2T24 e de 114,4% vs. o 1T25.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

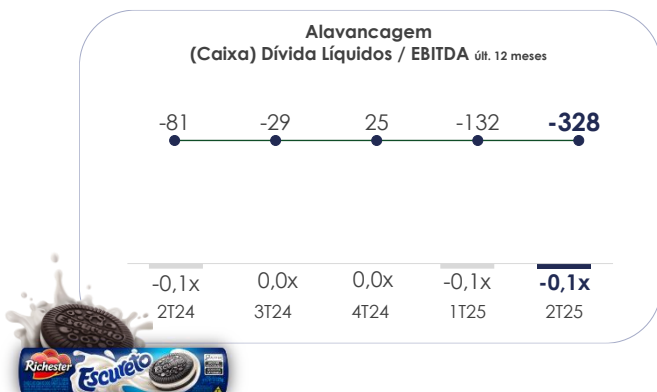
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Lucro Líquido	216,4	189,9	14,0%	69,4	211,8%	285,8	344,8	-17,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	36,6	40,3	-9,2%	3,8	n/a	40,4	76,1	-46,9%
Incentivo de IRPJ	(29,2)	0,0	n/a	(2,5)	n/a	(31,7)	0,0	n/a
Receitas Financeiras	(143,7)	(81,6)	76,1%	(175,7)	-18,2%	(319,4)	(161,8)	97,4%
Despesas Financeiras	162,0	98,4	64,6%	170,2	-4,8%	332,2	179,3	85,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	57,0	52,0	9,6%	50,2	13,5%	107,2	99,8	7,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,8	37,8	21,2%	45,5	0,7%	91,3	75,9	20,3%
EBITDA	344,9	336,8	2,4%	160,9	114,4%	505,8	614,1	-17,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,8%	-0,1 p.p	7,3%	5,4 p.p	10,3%	12,9%	-2,6 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.950,7)	(1.823,5)	7,0%	(1.622,4)	20,2%	(3.573,1)	(3.274,6)	9,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	57,0	52,0	9,6%	50,2	13,5%	107,2	99,8	7,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	136,9	110,8	23,6%	97,1	41,0%	234,0	205,6	13,8%
Despesas Operacionais	(667,2)	(669,3)	-0,3%	(618,5)	7,9%	(1.285,7)	(1.260,5)	2,0%
Equiv. al. patrimonial	(0,3)	(1,0)	-70,0%	0,1	n/a	(0,2)	(2,5)	-92,0%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,8	37,8	21,2%	45,5	0,7%	91,3	75,9	20,3%
EBITDA	344,9	336,8	2,4%	160,9	114,4%	505,8	614,1	-17,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,8%	-0,1 p.p	7,3%	5,4 p.p	10,3%	12,9%	-2,6 p.p

Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 2T25 com R\$ 2,1 bilhões em caixa e R\$ 328 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida). Destaque para a geração de caixa operacional de R\$ 416,0 milhões no 2T25, com liberação de capital de giro.



Capitalização (R\$ milhões)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Caixa	(2.137,9)	(2.509,9)	-14,8%
Depósitos vinculados	(4,6)	(12,2)	-62,3%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,5)	(15,3)	7,8%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1,3)	(1,2)	8,3%
Endividamento Total	1.871,5	2.557,3	-26,8%
(-) Curto Prazo	601,6	749,0	-19,7%
(-) Longo Prazo	1.269,9	1.808,3	-29,8%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	(39,4)	(99,4)	-60,4%
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	(328,2)	(80,7)	n/a
Patrimônio Líquido	8.140,2	7.750,2	5,0%
Capitalização	10.011,7	10.307,5	-2,9%

Adicionalmente, encerramos o 2T25 com 67,9% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 7º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2025	AV%	30/06/2024	AV%	Var. %
Moeda Nacional			1.316,6	70,3%	1.292,6	50,5%	1,9%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
BNDES - FINEM	IPCA	9,84%	-	0,0%	1,5	0,1%	-100,0%
FINEP	TR	3,30%	94,5	5,0%	68,5	2,7%	38,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	41,2	2,2%	41,7	1,6%	-1,2%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	19,9	1,1%	16,1	0,6%	23,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,1%	2,0	0,1%	15,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	8,4	0,4%	7,7	0,3%	9,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	117,9	6,3%	105,2	4,1%	12,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	100,5	5,4%	91,9	3,6%	9,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,4	0,3%	21,5	0,8%	-70,2%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	925,5	49,5%	936,4	36,6%	-1,2%
Moeda Estrangeira			554,9	29,7%	1.264,7	49,5%	-56,1%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	1,66% (3,21% em 30/06/2024)	545,9	29,2%	890,1	34,8%	-38,7%
FINIMP	USD	5,56% (6,30% em 30/06/2024)	-	0,0%	371,4	14,5%	-100,0%
Capital de Giro	UYU	10,07% (10,10% em 30/06/2024)	9,0	0,5%	3,2	0,1%	n/a
TOTAL			1.871,5	100,0%	2.557,3	100,0%	-26,8%

Encerramos o trimestre com endividamento total de R\$ 1.871,5 milhão (R\$ 2.557,3 milhões no 2T24), com a liquidação de dívidas nos respectivos vencimentos.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 1,95% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 1,50% a.a. com valor de referência (nocional) em reais de R\$ 510,0 milhões e valor justo a receber de R\$ 18,5 milhões.

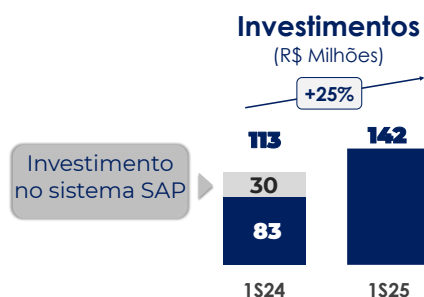
Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de junho de 2025 totalizava R\$ 73,9 milhões.

Ao término do 2T25, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 925,5 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 23,6 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 51,6 milhões no 2T25 e R\$ 141,7 milhões no 1S25, com ênfase em aumento de eficiência e produtividade, planejamento logístico e sistemas.

Investimentos (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Instalações	3,9	3,6	8,3%	9,5	6,4	48,4%
Máquinas e Equipamentos	25,1	26,6	-5,6%	79,0	42,5	85,9%
Obras Cíveis	6,3	13,6	-53,7%	24,7	19,1	29,3%
Computadores e Periféricos	2,1	5,5	-61,8%	5,0	7,0	-28,6%
Móveis e utensílios	1,5	2,1	-28,6%	2,6	3,2	-18,8%
Software	12,6	9,2	37,0%	19,6	34,5	-43,2%
Outros	0,1	0,3	-66,7%	1,3	0,3	n/a
Total	51,6	60,9	-15,3%	141,7	113,0	25,4%



Ressaltam-se as iniciativas de transição energética, eficiência operacional e digitalização, com destaque para redução do consumo de gás natural em fornos, viabilizada pela utilização de sensores digitais para extração e análise de dados nas linhas de produção, e modernização tecnológica para aumento de eficiência operacional.

A M. Dias Branco tem avançado no uso de inteligência artificial (IA) para otimizar processos. Na indústria, foi adotada a manutenção preditiva com IA reduzindo manutenções emergenciais, aumentando a disponibilidade de máquinas e digitalizando processos. Já em Finanças, a utilização de IA na análise de margens resultou na redução de trabalhos manuais de 2 semanas para um processo automatizado que passou a ser realizado em 24 horas, capaz de gerar relatórios personalizados para 300 pessoas, com análises automatizadas e relatórios personalizados.

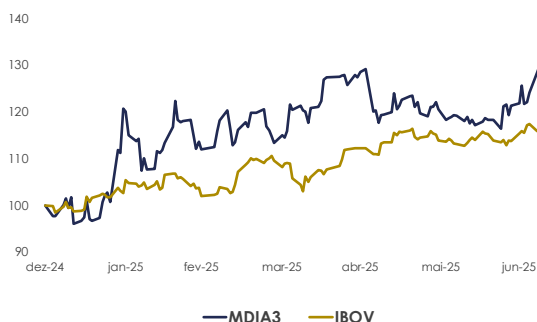


MERCADO DE CAPITAIS

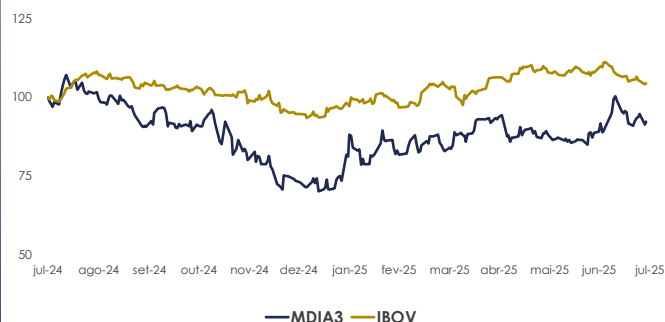
A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **30 de junho de 2025**, havia 65.009.852 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 23,97** cada. No 2T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.880** (3.695 no 2T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 14,7 milhões** (R\$ 29,1 milhões no 2T24).

MDIA3 (29/07/2025):
Ação: R\$ 24,86
Volume: R\$ 13,9 mi.
IBOV: 131.921

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
02/01/2025 – 29/07/2025



Desempenho MDIA3 x IBOV (12 Meses)
29/07/2024 – 29/07/2025



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

ISEB B3
INDX B3

ICO2 B3
ITAG B3

ICON B3
SMLL B3

IGCB B3
IDIVERSA B3

IGC-NMB3
IAGRO-FFS B3

IGPTWB3
ESG RATINGS

MSCI
AA

CDP
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança da Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**¹ para o 2T25.

Principais Indicadores – 2T25 vs. 2T24 | 1S25 vs. 1S24



Índice do consumo de água: menor eficiência do consumo de água por tonelada, fruto da redução dos volumes produzidos;

Reúso de água: manutenção das melhorias implementadas em 2024, além de quadra chuvosa menos intensa, propiciando um maior consumo de água de reúso;

Resíduos enviados para aterros: o indicador se manteve estável. Continuamos empenhados em implementar ações voltadas à redução da geração de resíduos sólidos, com destaque para as sete unidades que já operam com o conceito Aterro Zero;

Perdas de insumos no processo produtivo: indicador influenciado pelo maior volume de perdas na unidade de Bento Gonçalves, em função do início da produção de novos itens no 1T25;

Desperdício de produtos acabados: não houve variação significativa no indicador;

Mulheres na liderança: iniciativas focadas em promover a diversidade, equidade e inclusão, como a divulgação interna da meta de equilíbrio de gênero, os treinamentos e a conscientização da liderança, têm impulsionado o crescimento da presença feminina em posições de liderança.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: registramos um aumento no número de ocorrências e no tempo de afastamento. Ainda assim, mantemos o foco nas ações preventivas, como ajustes em equipamentos, orientações de segurança aos colaboradores e inspeções do Programa Positivo;

Compras de fornecedores locais²: aumento no consumo de óleo nacional no trimestre;

¹ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias;

² O resultado do indicador não contempla trigo.

Metas do Movimento Transparência 100%: aderimos ao Movimento Transparência 100%, compromisso voluntário fomentado pelo Pacto Global da ONU no Brasil. O movimento atua no combate à corrupção, impulsionando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de 5 metas de transparência a serem cumpridas pelas empresas comprometidas, até 2030.

O movimento estabelece que as empresas devem cumprir pelo menos duas metas até 2025. Até o momento, já divulgamos três metas: 100% de transparência na estrutura de Compliance e Governança, 100% de transparência sobre os canais de denúncias e 100% de transparência nas interações com a Administração Pública. O acompanhamento pode ser feito por meio do link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Compartilhamos, a seguir, alguns destaques do 2T25:



Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3):

A inclusão da M. Dias Branco pelo quinto ano consecutivo no índice reforça o seu compromisso com práticas sustentáveis nas dimensões Capital Humano, Governança Corporativa e Alta Gestão, Modelo de Negócio e Inovação, Capital Social, Meio Ambiente e Mudança no Clima.



Adesão ao projeto internacional El Agua nos Une:

A iniciativa tem como objetivo avaliar e reduzir os impactos hídricos de produtos e processos industriais, promovendo a gestão eficiente da água ao longo da cadeia produtiva. A participação da M. Dias Branco reforça a atuação da Companhia frente aos desafios ambientais e a busca contínua por práticas mais sustentáveis no setor de alimentos.



M. Dias Branco recebeu selo ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol:

O Programa estimula a cultura corporativa de inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil, proporcionando acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional para contabilização das emissões e publicação dos inventários. O selo é concedido a inventários de emissões de gases de efeito estufa completos e verificados por terceira parte.



Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2025:

Mantivemos o alto grau de aderência de 97,7% desde 2024. Esse documento é um importante instrumento regulatório que reforça a transparência e a prestação de contas das companhias listadas, permitindo ao mercado avaliar a adoção de boas práticas conforme o Código de Governança. Esse resultado reflete os avanços nas iniciativas do Pilar Governança da nossa Agenda Estratégica ESG, evidenciando o compromisso da Companhia com a perenidade do negócio, a tomada de decisões estratégicas fundamentadas e a geração de valor para os públicos de interesse.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.950,7)	(1.823,5)	7,0%	(1.622,4)	20,2%	(3.573,1)	(3.274,6)	9,1%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	136,9	110,8	23,6%	97,1	41,0%	234,0	205,6	13,8%
LUCRO BRUTO	909,6	917,3	-0,8%	683,6	33,1%	1.593,2	1.701,4	-6,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(667,2)	(669,3)	-0,3%	(618,5)	7,9%	(1.285,7)	(1.260,5)	2,0%
Despesas de vendas	(505,7)	(553,0)	-8,6%	(452,3)	11,8%	(958,0)	(1.003,2)	-4,5%
Despesas administrativas e gerais	(109,7)	(110,0)	-0,3%	(117,3)	-6,5%	(227,0)	(213,6)	6,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(51,8)	(6,3)	n/a	(48,9)	6,0%	(100,7)	(43,7)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	242,4	248,0	-2,3%	65,1	272,4%	307,5	440,9	-30,3%
Receitas Financeiras	143,7	81,6	76,1%	175,7	-18,2%	319,4	161,8	97,4%
Despesas Financeiras	(162,0)	(98,4)	64,6%	(170,2)	-4,8%	(332,2)	(179,3)	85,3%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	224,1	231,2	-3,1%	70,6	217,4%	294,7	423,4	-30,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(1,0)	-70,0%	0,1	n/a	(0,2)	(2,5)	-92,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	223,8	230,2	-2,8%	70,7	216,5%	294,5	420,9	-30,0%
Imposto de renda e contribuição social	(7,4)	(40,3)	-81,6%	(1,3)	n/a	(8,7)	(76,1)	-88,6%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	216,4	189,9	14,0%	69,4	211,8%	285,8	344,8	-17,1%

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2025	30/06/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	5.910,5	6.334,7	-6,7%	5.999,1	-1,5%
Caixa e equivalentes de caixa	2.137,9	2.509,9	-14,8%	2.152,6	-0,7%
Depósitos vinculados	4,6	12,2	-62,3%	6,4	-28,1%
Contas a receber de clientes	1.705,4	1.758,8	-3,0%	1.667,9	2,2%
Estoques	1.635,9	1.713,8	-4,5%	1.687,6	-3,1%
Tributos a recuperar	241,4	196,0	23,2%	228,2	5,8%
Imposto de renda e contribuição social	68,3	30,7	n/a	61,3	11,4%
Aplicações financeiras	16,5	15,3	7,8%	17,1	-3,5%
Instrumentos financeiros derivativos	41,7	34,8	19,8%	118,6	-64,8%
Despesas antecipadas	21,2	18,4	15,2%	23,6	-10,2%
Outros ativos circulantes	37,6	44,8	-16,1%	35,8	5,0%
NÃO CIRCULANTE	6.793,7	6.612,7	2,7%	6.769,8	0,4%
Realizável a longo prazo	682,9	570,7	19,7%	677,6	0,8%
Aplicações financeiras	1,3	1,2	8,3%	1,2	8,3%
Depósitos judiciais	260,7	242,8	7,4%	251,4	3,7%
Contas a receber de clientes	2,0	2,4	-16,7%	2,2	-9,1%
Tributos a recuperar	203,7	99,6	n/a	146,2	39,3%
Imposto de renda e contribuição social	51,2	47,5	7,8%	49,2	4,1%
Instrumentos financeiros derivativos	43,5	70,4	-38,2%	91,3	-52,4%
Ativo de indenização	98,3	95,5	2,9%	101,1	-2,8%
Outros ativos não circulantes	22,2	11,3	96,5%	35,0	-36,6%
Investimentos	30,9	59,7	-48,2%	31,1	-0,6%
Propriedades para investimento	55,6	56,1	-0,9%	55,9	-0,5%
Imobilizado	3.613,8	3.524,3	2,5%	3.590,7	0,6%
Intangível	2.410,5	2.401,9	0,4%	2.414,5	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	12.704,2	12.947,4	-1,9%	12.768,9	-0,5%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.535,2	2.751,0	-7,8%	2.732,7	-7,2%
Fornecedores	1.216,7	1.276,7	-4,7%	1.095,1	11,1%
Financiamentos junto a instituições financeiras	559,3	710,3	-21,3%	1.063,2	-47,4%
Financiamentos de impostos	14,4	13,3	8,3%	10,5	37,1%
Financiamentos diretos	16,1	19,3	-16,6%	18,1	-11,0%
Debêntures	11,8	6,1	93,4%	11,7	0,9%
Arrendamentos	115,9	87,0	33,2%	98,8	17,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	273,1	286,7	-4,7%	161,1	69,5%
Obrigações fiscais	117,9	90,5	30,3%	101,8	15,8%
Imposto de renda e contribuição social	5,5	3,4	61,8%	9,4	-41,5%
Subvenções governamentais	3,6	4,8	-25,0%	11,1	-67,6%
Instrumentos financeiros derivativos	45,8	5,8	n/a	22,2	n/a
Outros passivos circulantes	155,1	247,1	-37,2%	129,7	19,6%
NÃO CIRCULANTE	2.028,8	2.446,2	-17,1%	2.038,2	-0,5%
Financiamentos junto a instituições financeiras	90,1	624,4	-85,6%	68,0	32,5%
Financiamentos de impostos	46,7	44,5	4,9%	48,0	-2,7%
Financiamentos diretos	219,4	209,1	4,9%	222,4	-1,3%
Debêntures	913,7	930,3	-1,8%	947,7	-3,6%
Arrendamentos	241,3	246,8	-2,2%	256,7	-6,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	289,1	196,5	47,1%	289,2	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n/a	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	195,0	183,6	6,2%	191,8	1,7%
Outros passivos não circulantes	33,5	11,0	n/a	14,4	n/a
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.140,2	7.750,2	5,0%	7.998,0	1,8%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	47,3	47,4	-0,2%	46,4	1,9%
Ajustes acumulados de conversão	3,0	4,2	-28,6%	4,5	-33,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	(14,7)	(5,5)	n/a	(12,3)	19,5%
Reservas de lucros	5.379,6	4.910,8	9,5%	5.380,6	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(108,2)	(109,0)	-0,7%	(112,8)	-4,1%
Dividendos adicionais	-	-	n/a	93,9	-100,0%
Lucros acumulados	235,5	304,6	-22,7%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.704,2	12.947,4	-1,9%	12.768,9	-0,5%

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	223,7	230,2	-2,8%	294,5	420,9	-30,0%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	102,8	89,8	14,5%	198,5	175,7	13,0%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,1	(0,1)	n/a	0,3	0,1	n/a
Equivalência patrimonial	0,3	1,0	-70,0%	0,2	2,5	-92,0%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	(79,3)	142,0	n/a	(99,0)	213,5	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(12,5)	(34,3)	-63,6%	(24,8)	(45,8)	-45,9%
Atualização de depósitos judiciais	(3,3)	1,9	n/a	(6,4)	(1,5)	n/a
Juros apropriados sobre arrendamentos	10,5	9,5	10,5%	21,7	18,8	15,4%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outros	24,0	14,3	67,8%	36,7	28,9	27,0%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,2)	(1,7)	-29,4%	(2,2)	(1,2)	83,3%
Ações outorgadas reconhecidas	3,6	3,7	-2,7%	6,0	7,4	-18,9%
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes	6,1	10,9	-44,0%	12,2	16,6	-26,5%
Provisão (Reversão) para redução do valor recuperável de tributos	-	(4,7)	-100,0%	-	(4,7)	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,7	-42,9%	0,8	1,1	-27,3%
Provisão (Reversão) do valor recuperável dos estoques	4,7	3,9	20,5%	7,9	6,8	16,2%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	160,6	(69,1)	n/a	235,6	(76,2)	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	(1,7)	(9,4)	-81,9%	1,8	(9,4)	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(291,7)	(105,9)	n/a	(49,5)	66,9	n/a
(Aumento) redução nos estoques	163,8	(84,6)	n/a	49,7	(390,3)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,3	0,2	50,0%	0,6	-	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(44,4)	(18,4)	n/a	(54,1)	(10,2)	n/a
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(21,8)	(10,6)	n/a	(36,3)	(23,8)	52,5%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	10,3	7,8	32,1%	2,3	3,7	-37,8%
Redução em ativos de indenização	5,4	0,8	n/a	6,0	1,1	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	0,7	7,9	-91,1%	11,0	(6,2)	n/a
(Redução) em fornecedores	167,3	60,6	n/a	98,9	8,3	n/a
Aumento nos impostos e contribuições	6,2	(31,8)	n/a	9,3	(19,0)	n/a
Aumento (Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	57,6	57,8	-0,3%	112,0	38,3	n/a
Aumento (Redução) em subvenções governamentais	(7,3)	(5,6)	30,4%	(7,5)	(1,0)	n/a
Aumento (Redução) em outros passivos	38,1	3,4	n/a	42,1	72,4	-41,9%
Juros pagos	(37,0)	(28,3)	30,7%	(70,1)	(71,1)	-1,4%
Variações cambiais pagas	(7,2)	(29,1)	-75,3%	(7,2)	(29,1)	-75,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,8)	0,0	n/a	(11,5)	0,0	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(60,2)	(1,2)	n/a	(83,0)	(43,9)	89,1%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	416,0	211,5	96,7%	696,4	349,5	99,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(68,6)	(55,0)	24,7%	(138,5)	(89,2)	55,3%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(0,8)	(20,2)	-96,0%	(15,8)	(46,7)	-66,2%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,1	1,1	-90,9%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(69,4)	(75,2)	-7,7%	(154,3)	(134,9)	14,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(124,1)	(155,6)	-20,2%	(145,1)	(182,5)	-20,5%
Financiamentos tomados	1,9	798,5	-99,8%	28,8	947,2	-97,0%
Pagamentos de financiamentos	(331,0)	(385,1)	-14,0%	(384,8)	(658,1)	-41,5%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	(37,2)	-100,0%	-	(37,2)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(26,9)	(23,5)	14,5%	(54,3)	(46,3)	17,3%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(480,1)	197,1	n/a	(555,4)	23,1	n/a
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,2	2,1	-	(1,4)	4,4	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(133,3)	335,5	n/a	(14,7)	242,1	n/a
No início do período	2.271,2	2.174,4	4,5%	2.152,6	2.267,8	-5,1%
No final do período	2.137,9	2.509,9	-14,8%	2.137,9	2.509,9	-14,8%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(133,3)	335,5	n/a	(14,7)	242,1	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTO
Las Acacias

Medalha
de Ouro

Pelaggio

PILAR
DESDE 1973

piraquê

Predileto
Vinho de Qualidade

Puro
Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE&CO

VITARELLA